



2º CONGRESSO DE
**INVESTIGAÇÃO
EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

24-25 novembro 2023

Escola Superior de Educação de Viseu

livro de resumos

Editoras
Ana Souto e Melo
Mara Maravilha

Índice

Comissão Organizadora:.....	6
Comissão Científica:.....	7
1. Educação e práticas artísticas na comunidade e em contextos de educação informal.....	9
“PANO PARA MANGAS” UM PROJETO ARTÍSTICO DE ARTE EDUCAÇÃO NA/COM A COMUNIDADE	10
CONSTRUINDO PRÁTICAS ARTÍSTICAS COM A COMUNIDADE: UM ESTUDO DE CASO ENTRE BRASIL E PORTUGAL.....	12
CANTAR PLUS: BENEFÍCIOS E EFEITOS DO ATO DE CANTAR – PRÁTICAS ARTÍSTICAS NA COMUNIDADE	14
SOMOS PATRIMÓNIO VIVO – A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL NA ESCOLA E NAS COMUNIDADES	16
2. Educação e diferentes linguagens Artísticas	18
ARTES VISUAIS NA CRECHE.....	19
POR UMA PAIDEIA DO AMOR E DA ALEGRIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: A FORMAÇÃO EXPRESSIVO-CRIATIVA EM EDUCAÇÃO BÁSICA	22
LUGAR(ES): PERSPETIVAS EDUCATIVAS NUM TERRITÓRIO DE DIÁLOGO ENTRE MUSEU E ESCOLA.....	24
A EDUCAÇÃO MUSICAL COMO ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A AÇÃO CLIMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM	26
A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NAS DISCIPLINAS DE EDUCAÇÃO VISUAL E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	28
3. Criatividade inventiva, sentido estético, capacidade crítica e resolução de problemas na Educação Artística	30
DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE E ORGANIZAÇÃO DAS SALAS DE AULA DE EDUCAÇÃO VISUAL: PERSPETIVAS DE ALUNOS E PROFESSORES.....	31
UMA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA PARA A PAZ:.....	33
O QUE OS ARTISTAS VISUAIS DAS MARGENS	33
TÊM PARA NOS DIZER?.....	33
PARA UM “MANUAL DO AGORA”: O PERCURSO ARTÍSTICO E PEDAGÓGICO DE MIGUEL SEABRA	35
ATRÁS DAS MONTANHAS, CONSTRUÍMOS UMA MONTANHA!	37
4. Política educativa e novas orientações curriculares da Educação Artística: percalços e continuidades.....	39
O SILÊNCIO DO DESEJO OU POLÍTICAS DA ATENÇÃO CONTEMPORÂNEAS	40
5. O lugar da Educação Artística na formação de professores.....	42

SELEÇÃO DO LIVRO-ÁLBUM ENQUANTO POSSIBILIDADE DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS: FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE INFÂNCIA.....	43
ARTE CONTEMPORÂNEA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	46
6. Estratégias de ensino interdisciplinares e de avaliação no ensino das artes	48
A BIBLIOTECA ESCOLAR: UM MUNDO ESQUECIDO?	49
TEATRO D'A COMUNA NA ESCOLA UM PROJETO DE INTERVENÇÃO CURRICULAR	51
MEDO DE ERRAR E AUTOCANFIANÇA NOS ALUNOS: ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO NO ÂMBITO DA ARTICULAÇÃO ENTRE EXPRESSÃO DRAMÁTICA, EDUCAÇÃO VISUAL E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	53
POTENCIALIDADES DO LIVRO POP-UP PARA O ENSINO DAS ARTES VISUAIS: O CONTRIBUTO DE UMA NOVA UNIDADE CURRICULAR.....	56
7. Arte/Educação/Educação pela Arte: o papel das artes para o desenvolvimento integral do ser humano	58
RAZÕES DE ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO ESPECIALIZADO DE MÚSICA: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?	59
CONTRIBUTOS PARA UM OTIMISMO DA VONTADE: O PROCESSO CRIATIVO COMO PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	61
PERSPETIVAS DOS ALUNOS SOBRE A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO GERAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	64
BLEND 21: UMA PROPOSTA DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO ARTÍSTICA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO VISUAL	66
VI COLUNI EM CENA: ENSINO DE TEATRO NA ESCOLA	68
8. O lugar da Educação Artística na formação de professores.....	70
“FUNCIONA EM SALA DE AULA?” (RE)PENSAR A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	71
ARTE, CRIATIVIDADE E PROCESSOS CRIATIVOS EM CONTEXTOS DE FORMAÇÃO DE AGENTES EDUCATIVOS.....	73
DESAFIOS À EDUCAÇÃO ESTÉTICA VISUAL DE BASE E IMPLICAÇÕES EM CURRÍCULO E FORMAÇÃO DOS SEUS PROFESSORES NA AUTO-ECO-COMPATIBILIZAÇÃO COM A EMERGÊNCIA ENVOLVENTE.....	75
ORIENTAÇÕES POLÍTICAS E CURRICULARES PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NAS COMPONENTES DE ARTES VISUAIS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DOS NORMATIVOS DE REFERÊNCIA.....	77
9. As Tecnologias e o digital na Educação Artística.....	79
RESIDÊNCIA STEAM – A ARTE HOLOGRÁFICA	80
Uma experiência pedagógica baseada na produção musical em ambiente virtual	82
DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA <i>ONLINE</i> DE ARQUIVO DO LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA A PARTIR DE LENTES PÓS-COLONIAIS.....	84

CONTRIBUTOS DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PARA A APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM PERTURBAÇÃO DO ESPECTRO DO AUTISMO: UM ESTUDO DE CASO	86
O SIMULACRO NA CRIAÇÃO DE AMBIENTES IMERSIVOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA EDUCAÇÃO VISUAL E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	88
A PERCEÇÃO DA REALIDADE E O SENTIDO CRIATIVO NUMA EXPERIÊNCIA DE DALTONISMO	90
PRÁTICAS AVALIATIVAS DA CRIATIVIDADE DE ESTUDANTES EM EDUCAÇÃO VISUAL E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	92
ARTES VISUAIS APLICADAS À MATEMÁTICA E LITERATURA	94

LIVRO DE RESUMOS

Comissão Organizadora:

Ana Souto e Melo – Coordenação

Mara Maravilha – Coordenação

Andrea Couceiro

Catarina Carneiro de Sousa

José Loureiro

Paula Rodrigues

Sofia Figueiredo

Cristina Aguiar

José Pereira

Ricardo Cavadas

Mariana Veloso

Márcia Leite

Sónia Barbosa

Luísa Augusto

Maria Figueiredo

Miguel Midões

Pedro Neves Rito

Sónia Ferreira

Teresa Gouveia

Salomé Morais

Docentes da Escola Superior de Educação

Departamento de Comunicação e Arte |

áreas disciplinares | Educação Visual | Arte e Expressões Criativas | Tecnologias de Informação e Comunicação

Departamento de Psicologia e Ciências da Educação |

área disciplinar de Ciências da Educação

Comissão Científica:

Ana Mae Barbosa - Universidade de S. Paulo
Ana Sousa - Universidade do Lisboa
Ana Souto e Melo - Instituto Politécnico de Viseu
Ana Paula Cardoso - Instituto Politécnico de Viseu
Ana Carreira - Direção Geral de Educação
Ângela Saldanha - Universidade do Minho
António Meireles - Instituto Politécnico de Bragança
António Fernando Silva - Instituto Politécnico do Porto
António Vasconcelos - Instituto Politécnico de Setúbal
Amanda Midori - Universidade do Porto
Belmiro Rego - Instituto Politécnico de Viseu
Carla Lacerda - Instituto Politécnico de Viseu
Carla Pereira - Instituto Politécnico de Viseu
Carlos Gomes - Associação de Professores de Educação Visual e Tecnológica
Cat Martins - Universidade do Porto
Catarina Araújo - Instituto Politécnico de Viseu
Catarina Carneiro de Sousa - Instituto Politécnico de Viseu
Cristina Aguiar - Instituto Politécnico de Viseu
Cristina Faria - Instituto Politécnico de Coimbra
Cristina Gomes - Instituto Politécnico de Viseu
Cristina Leandro - Instituto Politécnico de Coimbra
Dalila Rodrigues - Mosteiro dos Jerónimos/Torre de Belém (Diretora)
Filomena Sobral - Instituto Politécnico de Viseu
Gabriela Sotto Mayor - Instituto Politécnico de Viseu
Geraldo Eanes - Instituto Politécnico do Porto
Inês Azevedo - Casa da Imagem
Isabel Bezelga - Universidade de Évora
Jacinta Costa - Instituto Politécnico de Bragança
Joana Mateus - Casa da Imagem
Joana Matos - Instituto Politécnico de Setúbal
Joana Mendonça - Instituto Politécnico do Porto
João Cunha - Instituto Politécnico de Bragança
João Pires - Instituto Politécnico de Setúbal
João Rocha - Instituto Politécnico de Viseu
Jorge Fraga - Instituto Politécnico de Viseu
José Alberto Rodrigues - ATE - Associação dos Trabalhadores da Educação
José Paiva - Universidade do Porto
José Pereira - Instituto Politécnico de Viseu
Lara Soares – Burilar
Leonardo Charréu - Instituto Politécnico de Lisboa
Liliana Castilho - Instituto Politécnico de Viseu

Lucília Valente - Universidade de Évora
Luís Calheiros - Instituto Politécnico de Viseu
Luísa Castilho - Instituto Politécnico de Castelo Branco
Madalena Leitão - Instituto Politécnico de Castelo Branco
Mara Maravilha - Instituto Politécnico de Viseu
Maria Figueiredo - Instituto Politécnico de Viseu
Maria Helena Vieira - Universidade do Minho
Maria Isabel de Castro - Instituto Politécnico de Bragança
Maria José Araújo - Instituto Politécnico do Porto
Maria Manuela Lopes - Instituto Politécnico do Porto
Mário Cardoso - Instituto Politécnico de Bragança
Paula Rodrigues - Instituto Politécnico de Viseu
Paula Xavier - Instituto Politécnico de Viseu
Prudência Coimbra - Instituto Politécnico do Porto
Ricardo Gonçalves - Instituto Politécnico do Porto
Ricardo Cavadas - Instituto Politécnico de Viseu
Sara Felizardo - Instituto Politécnico de Viseu
Sofia Figueiredo - Instituto Politécnico de Viseu
Sónia Barbosa - Instituto Politécnico de Viseu
Stela Barbieri - Binãh espaço de arte
Susana Lopes - Instituto Politécnico do Porto
Teresa Eça - Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual
Teresa Pereira - Instituto Politécnico de Lisboa
Vasco Alves - Instituto Politécnico de Bragança
Vanessa Gallardo – Fundación Venâncio – Universidade de Salamanca

A EDUCAÇÃO MUSICAL COMO ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A AÇÃO CLIMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Vasco Alves – Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), alvasco@ipb.pt

Resumo. Motivada por “afirmar a música como forma de expressão artística autónoma, capaz de, por si só, fazer representações da natureza e das paixões da alma humana” (Alves, 2021), a relação entre música e o meio ambiente ganhou particular destaque com o desenvolvimento do conceito de “música pura” (Alves, 2011), v.g. os concertos "As Quatro Estações" de Vivaldi e a sinfonia "Pastoral" de Beethoven. Enquanto processo artístico, a música também pode desempenhar um papel determinante na formação da consciência cívica para as questões das alterações climáticas (Bentz, 2020), bem entendida a sua capacidade de mobilizar pessoas por meio da sua mensagem e intervenção cultural (Buckland, 2012). A presente comunicação visa demonstrar o processo/resultados de uma experiência de ensino-aprendizagem realizada em contexto da disciplina de Educação Musical, no 2.º ciclo do Ensino Básico em Portugal (Alves, 2013). Este projeto de cocriação de uma canção original, subordinada ao tema da preservação da floresta, surgiu como hipótese pedagógica para o desenvolvimento de estratégias criativas na formação de consciências acerca desta questão projeto (*qp*). A metodologia consistiu na pré criação da componente musical, por parte do docente, sendo a letra e a interpretação desta componente uma criação conjunta com os discentes, como resultado de uma sessão expositiva, seguida de debate, acerca das questões inerentes à *qp*. Os resultados tiveram a criação/performance musical como evidência experimental, materializada na letra da canção original que, seguida do aperfeiçoamento técnico-expressivo do discurso sonoro, foi apresentada publicamente à comunidade académica que, por meio de observação direta/participada, demonstrou níveis de contemplação muito satisfatórios face ao objeto estético apresentado. Conclui-se que, pese embora a fraca presença da questão projeto nos elencos curriculares das disciplinas artísticas (Siperstein et al., 2016), o processo criativo e a

manipulação dos seus elementos estéticos podem constituir-se como um contributo pedagógico face ao 13.º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, a “Ação Climática” (Ministério dos Negócios Estrangeiros, 2023).

Palavras-chave. Educação Musical, Ação Climática, Pesquisa Artística, Experiência ensino-aprendizagem.

Referências Bibliográficas

- Alves, V. (2011). *A..418: Um método de sistematização da concepção musical interpretativa* [Doctoral dissertation, Universidade de Aveiro]. Repositório Institucional da Universidade de Aveiro. Disponível em <http://hdl.handle.net/10773/7400>
- Alves, V. (2013). *Prática de ensino supervisionada em ensino de Educação Musical no Ensino Básico* [Master's thesis, Instituto Politécnico de Bragança]. Repositório Institucional do Instituto Politécnico de Bragança. Disponível em a
- Siperstein, S., Hall, S., & LeMenager, S. (2016). *Teaching climate change in the humanities*. Routledge: Taylor & Francis.